

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	314	-1,0%	0,1%	0,1%
PSI 20	7.516	-1,6%	14,6%	14,6%
IBEX 35	10.070	-0,9%	1,5%	1,5%
CAC 40	4.306	-1,0%	0,2%	0,2%
DAX 30	9.189	-1,3%	-3,8%	-3,8%
FTSE 100	6.621	-1,0%	-1,9%	-2,4%
Dow Jones	16.340	-0,1%	-1,4%	-2,2%
S&P 500	1.868	0,0%	1,1%	0,2%
Nasdaq	4.323	0,4%	3,5%	2,7%
Russell	1.191	0,4%	2,4%	1,5%
NIKKEI 225*	14.816	-0,1%	-9,1%	-7,5%
MSCI EM	945	-1,2%	-5,8%	-6,6%
MBCPV&GEU	1.417	-1,1%	11,4%	11,4%
MBCP TH EU	1.631	-0,7%	5,7%	5,7%
MBCPV&GUS	1.543	0,4%	0,2%	-0,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	98,0	-2,0%	-0,4%	-1,3%
CRB	303,0	-0,6%	8,1%	7,3%
OURO	1.367,1	1,4%	13,4%	12,5%
EURO/USD	1,390	0,3%	0,8%	-
Eur 3m Dep*	0,263	2,3	2,8	-
OT 10Y*	4,511	11,7	-161,9	-
Bund 10Y*	1,596	-4,2	-33,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	74,98	-1,7%	14,8%
IBEX35	100,38	-0,8%	1,3%
FTSE100 (2)	66,06	-0,8%	-1,9%
Value&Growth EU	14,13	-1,1%	11,8%
Technical EU	15,35	-6,0%	0,3%
Value&Growth US	11,02	-0,4%	-1,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Resultados empresariais abaixo do esperado e tensão na Crimeia penalizam bolsas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Sonae Indus/New 1,8%	Banca Pop Milano 5,3%	Tesoro Corp 4,1%
	Mota Engil Sgps 1,2%	Ubi Banca Scpa 4,8%	Marathon Petrole 3,5%
	Edp Renovaveis S 0,3%	Adp 4,8%	Regeneron Pharm 3,3%
↓	Banco Espirito-R -2,4%	Banco Com Port-R -4,3%	Diamond Offshore -2,4%
	Banif - Banco In -2,4%	Tod'S Spa -5,1%	Adt Corp/The -3,3%
	Banco Com Port-R -4,3%	Gerresheimer Ag -5,5%	Progressive Corp -3,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

EDP – Roadshow para a venda de securitização

Sonae Industria – Resultados do 4T13 desiludem-nos

Sonaecom cancela ações próprias após OPA; Sonae tem 89,34% do capital

Galp informou que concluiu a perfuração do poço Pitu

### EUROPA

Lagardere resultado líquido anual de € 1,31 mil milhões falha estimativas

Lufthansa - lucros operacionais de € 697 milhões em 2013 excedem previsões

Delhaize aumentou o dividendo para os € 1,56/ação e prevê abrir 180 novas lojas

Hugo Boss resultado líquido e vendas do 4º trimestre aquém do esperado

Generalli reportou um lucro de € 324 milhões, no 4º trimestre

Adecco – maior acionista planeia vender 16% dos 18,43% de participação

Bouygues aumenta oferta para fusão com SFR

King está a planear uma Oferta Pública Inicial, a decorrer nos EUA

ISS iniciou hoje à cotação na bolsa de Copenhaga após IPO

### EUA

Chevron pretende reduzir crescimento da produção aumentar preços do petróleo

Walt Disney pretende adquirir Maker Studios

Disney Media Network - copresidente Anne Sweeney abandona cargo em jan.2015

IBM - metade dos trabalhadores da ex-fábrica chinesa adquirida pela Lenovo rescindiu

General Motors e Toyota investigadas por atraso no recall de veículos

Express desilude nas contas trimestrais

### OUTROS

Vendas a Retalho em Espanha subiram 0,5% em janeiro

Inflação homóloga em França subiu 30pb para os 1,1% em fevereiro

Vendas a Retalho na China - subida homóloga de 11,8% em fevereiro desilude

Produção Industrial chinesa desiludiu, ao expandir-se apenas 8,6% no mês passado

Produção Industrial na Zona Euro com expansão homóloga de 2,1%, em janeiro

### AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
12:30	EUA	Pedidos Subsidio Desemprego	-	323K
12:30	EUA	Índice de Preços das Importações (m) (fev.)	0,60%	0,10%
14:00	EUA	Stocks das Empresas (jan.)	0,40%	0,50%
12:00	Brasil	Vendas a Retalho (m) (jan.)	-0,50%	-0,20%

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final

Estimativas de consenso a 07/03/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Resultados empresariais abaixo do esperado e tensão na Crimeia penalizam bolsas**

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,6% na sessão de quarta-feira, para os 7516 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 1077,9 milhões de ações, correspondentes a € 165 milhões (13% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Sonae Industria, a subir 1,8% para os € 0,799, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+1,2% para os € 5,261) e da EDP Renováveis (+0,3% para os € 4,671). O BCP liderou as perdas percentuais (-4,3% para os € 0,224), seguida do Banif (-2,4% para os € 0,012) e do BES (-2,4% para os € 1,407).

**Europa.** O dia de ontem foi de perdas para as bolsas europeias, atraídas pelos resultados empresariais abaixo do esperado e pela constante tensão vivida na Ucrânia. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (327,95), o DAX perdeu 1,3% (9188,69), o CAC desceu 1% (4306,26), o FTSE deslizou 1% (6620,9) e o IBEX desvalorizou 0,9% (10070,4). Os setores que mais perderam foram Personal & Household Goods (-1,97%), Imobiliário (-1,8%) e Automóvel (-1,65%). O único setor que registou ganhos foi o das Utilities (+0,07%).

**EUA.** Dow Jones -0,1% (16340,08), S&P 500 +0,03% (1868,2), Nasdaq 100 +0,4% (3707,063). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,28%) e Info Technology (+0,24%), Consumer Staples (+0,06%) e Energy (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Industrials (-0,21%), Telecom Services (-0,19%), Financials (-0,12%), Consumer Discretionary (-0,1%), Materials (-0,07%) e Health Care (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 615 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (670 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

**Ásia.** Nikkei (-0,1%); Hang Seng (-0,7%); Shanghai Comp (+1,1%).

**Hot Stock****Sonae Industria – Resultados do 4T13**

A Sonae Industria divulgou ontem, depois do fecho, os resultados do 4T13. De uma forma geral os dados divulgados vieram abaixo do estimado, ainda que a geração de “cash” tenha sido próximo de zero no trimestre. As vendas € 302 milhões, foram semelhantes ao trimestre homólogo e ligeiramente abaixo das nossas estimativas, essencialmente devido a um menor desempenho no Resto do Mundo relacionado com a apreciação do Euro. Em termos de resultados operacionais e não tendo em conta os impactos não recorrentes, o Ebitda foi cerca de € 17 milhões vs. a nossa estimativa de 19 milhões, essencialmente devido ao pior desempenho na Europa. Abaixo da linha operacional, os valores divulgados foram mais ou menos em linha com o esperado. Dito isto o maior problema, excesso de dívida e uma maturidade da dívida de curto prazo, persiste e portanto uma solução estrutural terá que ser encontrada (Para mais informação ler *Snapshot* divulgado ontem “*Debt, still the main problem...*”)

Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 0,66, Risco Elevado.

António Seladas, CFA, Analista de Ações

## Portugal

**EDP – Roadshow para a venda de securitização**

A EDP anunciou que a StormHarbour foi mandatada para ser o Sole arranger e Joint lead manager e que o Banco Santander Totta S.A. e o J.P. Morgan foram mandatados como Joint Lead Managers para promoverem uma operação de titularização de créditos detidos pela EDP relativos ao diferimento, pelo período de 5 anos, da recuperação do sobrecusto de 2013 com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2011 e 2012). O montante em dívida à EDP relativo àqueles sobrecustos é cerca de € 1,1 mil milhões. O roadshow relativo a esta operação iniciar-se-á no próximo dia 17 de Março.

No final do ano de 2013, a EDP tinha cerca de € 2,7 mil milhões em ativos regulatórios, dos quais € 2,4 mil milhões eram relativos a Portugal. Esta rubrica tem tido uma evolução considerável devido ao surgimento de desvios tarifários nos últimos anos. Através das operações de titularização, a empresa recebe antecipadamente um montante que está classificado em ativos regulatórios e, desta forma, consegue anular os efeitos do crescimento daquela rubrica. Relembramos também que a dívida da empresa tem estado muito pressionada pela evolução dos ativos regulatórios. Dito isto, caso aquelas operações se concretizem, será positivo para a empresa.

EDP: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 3,10, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

**Sonaecom cancela ações próprias após OPA; Sonae tem 89,34% do capital**

A Sonaecom (cap. € 842 milhões, -0,4% para os € 2,3) comunicou ontem ter cancelado as ações próprias que adquiriu na OPA realizada em Fevereiro. A empresa procedeu à extinção de 54,9 milhões de ações próprias, o que levou a uma redução do capital social em € 135,9 milhões. O valor nominal das ações remanescentes foi reduzido em € 0,26. A Sonaecom tem agora 311,3 milhões de ações com um valor nominal de € 0,74, ou seja um capital social de € 230,4 milhões.

Após a redução de capital, a Sonae detém agora 87,74% do capital da Sonaecom, que equivale a 89,34% das ações em circulação (311,3 milhões de ações menos 5,6 milhões de ações próprias que a empresa já detinha antes da OPA).

A Sonae tem comprado ações da Sonaecom no mercado desde o fim da operação e reforçado a sua participação no capital. A Sonae pode retirar a Sonaecom de mercado se conseguir que 90% do capital da operadora aprove a perda de qualidade de sociedade aberta. Mas é obrigada a adquirir (no prazo de 3 meses) as ações pertencentes aos acionistas que votem contra a resolução na assembleia de acionistas. A contrapartida poderá ser entre € 2,35 (média de cotação nos últimos 6 meses) e € 2,45 (preço oferta da Sonaecom). Assim, a expectativa de que a Sonae poderá tentar retirar no curto prazo a Sonaecom de mercado, pagando um preço entre € 2,35 e € 2,45 está a suportar a ação. Achamos que o cenário mais provável é que a Sonaecom saia do mercado nos últimos meses. No entanto, caso este cenário não se concretize, os investidores correm o risco de ficar com uma ação com baixa liquidez e a transacionar a um desconto de cerca de 35% vs. Zon Optimus.

Sonaecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 2,80, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

**Galp informou que concluiu a perfuração do poço Pitu**

A Galp (cap. € 10,1 mil milhões, +0,4% para os € 12,12) informou que concluiu a perfuração do poço Pitu. Os resultados obtidos comprovaram a descoberta que já tinha sido divulgada em 17 de dezembro. O consórcio informou que realizou um teste de formação que confirmou as boas condições de permeabilidade e porosidade do reservatório. No comunicado, o consórcio informa que continuará a dar seguimento às atividades de exploração previstas na área. Neste bloco a Petrogal tem uma participação de 20% (i.e. a Galp tem uma participação de 14% e a Sinopec tem

uma participação de 6%), enquanto a Petrobras tem uma participação de 80%. Na sequência do processo de *farm-out*, que está em curso, entre a Petrobras e a BP Energy do Brasil, e depois de obtida a aprovação da ANP, a BP Energy do Brasil passará a deter uma participação de 40%, enquanto a Petrobras passará a deter uma participação de 40%.

A conclusão da perfuração deste poço vem confirmar a descoberta que já tinha sido anunciada em decorrer do mês de Dezembro. Relembramos que a empresa, no seu Capital Markets Day que teve lugar na semana passada, já tinha informado que os recursos contingentes no Brasil tinham aumentado em cerca de 331 milhões de barris devido à descoberta do Pitu e também do Bracuhy (a empresa não especificou qual tinha sido o incremento específico devido ao Pitu). Na nossa avaliação, ainda consideramos o Pitu como um recurso prospetivo (sem aplicar qualquer probabilidade de sucesso), considerando este poço conjuntamente com outros. Como os recursos já foram descobertos (têm mais valor), haverá um impacto positivo na nossa avaliação. Tendo em linha de conta a informação recebida no Capital Markets Day, se considerarmos que o Pitu representa cerca de 30% do incremento dos recursos contingentes no Brasil (i.e. cerca de 100 milhões de barris) e também cerca de 30% dos recursos prospetivos que consideramos na nossa avaliação para o Brasil, o impacto na nossa avaliação será de cerca de mais 1% do nosso preço alvo (assumindo que os recursos contingentes são valorizados a \$3,5 por barril).

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 15,95, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

## Europa

A **Lagardere** (cap. € 3,8 mil milhões), maior empresa de publicidade de França, reportou um resultado líquido anual de € 1,31 mil milhões, abaixo dos € 1,75 mil milhões antecipados pelos analistas. O Ebit recorrente das atividades de media cresceu 5,9% para € 372 milhões (a preços fixos). As receitas líquidas de publicidade caíram 0,5% para € 2,07 mil milhões (comparáveis subiram 1,9%). Vai propor a manutenção do dividendo sw € 1,3 por ação e um dividendo extraordinário de € 6/ação. Prevê que o Ebit recorrente nas atividades de media cresça entre os 0% e os 5%.

A companhia aérea alemã **Deutsche Lufthansa** (cap. € 8,3 mil milhões) reportou **lucros operacionais** de € 697 milhões em 2013, **excedendo** os € 662 milhões previstos. As receitas situaram-se nos € 30 mil milhões, abaixo dos € 30,3 mil milhões estimados. Em 2014 espera atingir um resultado operacional de € 1,3 mil milhões a € 1,5 mil milhões, acima dos € 1,2 mil milhões projetados pelos analistas, e em 2015 quer atingir os € 2,65 mil milhões (vs. consenso € 1,84 mil milhões). Propõe o pagamento de um dividendo de € 0,45/alção, depois de não ter pago em 2012.

A **Delhaize**, (cap. € 5,4 mil milhões), cadeia de supermercados e lojas de descontos belga, aumentou o dividendo para os € 1,56/ação e prevê abrir 180 novas lojas em 2014, investindo cerca de € 625 milhões (Capex) este ano. No 4º trimestre o Ebit ajustado foi de € 182 milhões (vs. consenso € 188 milhões), com margem operacional nos 3%. A dívida líquida a 31 de dezembro situava-se nos € 1,5 mil milhões.

A **Hugo Boss** (cap. € 6,7 mil milhões), fabricante de roupa alemã, reportou, no 4º trimestre, um resultado líquido de € 84,4 milhões, aquém dos € 92,1 milhões de consenso. As suas vendas tiveram um crescimento homólogo de 6,8% para os € 649 milhões, abaixo dos € 664 milhões previstos. A margem do Ebitda foi de 23,2%, sendo que a empresa espera para este ano um aumento em 0,4pp e tem como objetivo de médio prazo atingir os 25%. O dividendo proposto foi de € 3,34 por ação (vs € 3,4 antecipados). A empresa antecipa um crescimento rápido nas suas vendas e resultados, já este ano, após anunciar um aumento nos gastos em marketing na Ásia.

Para o próximo ano a previsão das receitas é de € 3 mil milhões, acima das expectativas de € 2,89 mil milhões dos analistas.

A **Generalli** (cap. € 25,4 mil milhões), maior seguradora italiana, reportou um lucro de € 324 milhões, no 4º trimestre, bastante aquém dos € 604 antecipados pelos analistas ao que correspondeu um EPS ajustado de € 0,21 (vs € 0,4 previstos). As receitas cresceram 20% em termo homólogos, atingindo os € 26,1 mil milhões (vs € 18,9 mil milhões). O resultado operacional foi de € 859 (vs € 1,05 mil milhões estimados). A empresa anunciou o pagamento de um dividendo de € 0,45 por ação, superando os € 0,40 aguardados.

A Jacobs Holdings, maior acionista da **Adecco** (cap. Sfr 14,9 mil milhões), planeia vender cerca de 16% de participação (detém 18,43%) na maior empresa de trabalho temporário do mundo. As ações poderão ser oferecidas entre os Sfr 71 e os Sfr 73. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A Adecco tinha encerrado ontem a valer Sfr 78,60/ação.

A **Bouygues** (cap. € 10,2 mil milhões), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação aumentou o valor da sua oferta para a fusão com empresa de telecomunicações móveis francesa SFR em mais mil milhões de euros, € 800 milhões dos quais pagos em *cash*. A oferta cifra-se agora nos € 15,5 mil milhões (excluindo sinergias), sendo € 11,3 mil milhões referentes a *cash* e corresponderá a 52% do capital da empresa.

A **King**, produtora de jogos mais conhecida pela sua criação Candy Crush, está a planear uma **Oferta Pública Inicial**, a decorrer nos EUA. A operação poderá render à empresa \$ 530 milhões, ao que corresponde uma **avaliação de \$ 7,6 mil milhões**. As 15,5 milhões de ações que deverão ser colocadas na Oferta terão um preço entre os \$ 21 e os \$ 24.

A **ISS**, a empresa de limpeza e *catering* dinamarquesa, iniciou hoje à cotação na bolsa de Copenhaga, depois do IPO. A operação terá rendido € 1,1 mil milhões, ficando a empresa uma capitalização bolsista de € 4 mil milhões. A ISS emprega 530 mil pessoas e está presente em mais de 50 países. Os títulos sobem 15% para os Dk 183.

cap. - capitalização bolsista

## EUA

A petrolífera **Chevron cortou o objetivo de crescimento para a sua produção** petrolífera e **aumentou** substancialmente a sua expectativa relativa aos **preços futuros do petróleo**, passando dos \$ 79, anteriormente previstos, para os \$ 110 por barril de Brent. A empresa justificou esta alteração de expectativas pelo aumento dos custos de produção na indústria, a redução da produção em estações petrolíferas antigas e os constrangimentos políticos que condicionam a produção em diversos locais do globo. O CEO, John Watson, declarou que o aumento dos preços terá um impacto positivo nos resultados da empresa uma vez que compensará a quebra das expectativas de crescimento de produção. O *target* de produção para 2017 passou dos 3,3 milhões (definido em 2010 e reiterado o ano passado) para os 3,1 milhões barris de petróleo de por dia.

A **Walt Disney**, maior conglomerado *media* do mundo, **pretende adquirir** a empresa **Maker**

**Studios**, que promove, produz e distribui vídeos animados *online*, num negócio que rondará \$ 500 milhões. A Maker opera uma rede de 60 mil canais *online* que atraem 5,5 mil milhões de visualizações por mês e será colocada num portfólio de marcas da Disney que inclui a Marvel, a Lucasfilm, a Pixar e a ESPN.

Foi ontem anunciado que **a copresidente** do grupo **Disney Media Network**, Anne Sweeney, **irá abandonar o cargo** em janeiro de 2015. A gestora, conhecida como uma das pessoas mais influentes no mercado do entretenimento, estava na empresa desde 1996 e **afasta-se**, desta forma, **da lista de potenciais candidatos** a suceder ao CEO da Walt Disney, Robert Inger, que se reformará em 2016, para abraçar uma carreira de produtora televisiva.

**Metade dos trabalhadores** da ex-fábrica chinesa da **IBM**, adquirida pela **Lenovo** (cap \$ 11,5 mil milhões, -3,4% para \$ 21,27 no *pre-market*) num negócio avaliado em \$ 2,3 mil milhões, **rescindiou contrato** em forma de protesto com o negócio. A empresa compradora irá, assim, herdar a unidade com apenas metade da força de trabalho com que normalmente operava.

De acordo com o Wall Street Journal, a Procuradoria de Nova Iorque está a investigar as fabricantes de automóveis **General Motors** e **Toyota**, por suposto **atraso no recall de veículos** com deficiências mecânicas. As queixas de clientes da GM prendem-se com atrasos na chamada à oficina para correção de falhas na chave de ignição, enquanto a Toyota estará a demorar na recolha de automóveis com problemas de aceleração involuntária.

A retalhista de vestuário **Express reportou** um **EPS** de \$ 0,57 relativo ao 4º trimestre, **abaixo** dos \$0,59 estimados e prevê atingir os \$ 1,03 a \$ 1,23, no ano corrente, o que **falha largamente** os \$ 1,58 projetados pelos analistas.

## Outros

Esta manhã foi revelado que as **Vendas a Retalho em Espanha** subiram 0,5% em janeiro, relativamente a igual mês de 2013, de forma surpreendente, uma vez que os analistas previam uma quebra de 0,8%.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), a **inflação homóloga em França** subiu 30pb para os 1,1% em fevereiro, ultrapassando os 1% estimados.

As **Vendas a Retalho na China** registaram uma subida homóloga de 11,8% em fevereiro, de forma menos expressiva que o esperado (13,5%).

A **Produção Industrial chinesa** também desiludiu, ao expandir-se apenas 8,6% no mês passado, face a igual período do ano anterior, quando os analistas antecipavam um crescimento de 9,5%.

A **Produção Industrial na Zona Euro** registou uma **expansão** homóloga de 2,1%, em janeiro, de forma **mais surpreendente** que o esperado (1,9%). A variação mensal negativa de 0,2%, quando era antecipado um aumento de 0,5% deve-se em parte à revisão em alta da base do mês de dezembro (onde a variação mensal passou de -0,7% para -0,4%).

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor	Assembleia Geral Acionistas
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA		
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF		21-05-2014
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF		12-05-2013
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF		
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014	
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF		23-05-2014
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF		
Portugal Telecom	19-02 AA	15-05 AA	n.a.	n.a.		
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014	
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
Sonae Capital	20-02 AA	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF		17-03-2014
Jerónimo Martins	25-02 DF	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA		
Indra	26-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA		28-04-2014
Zon Optimus	27-02 DF	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014	
EDP	27-02 DF	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014	10-04-2014
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA		
Cimpor	27-02	15-05	n.a.	n.a.		27-03-2014
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF		
Altri	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
Cofina	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
REN	10-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF		24-04-2014
Sonaeocom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.		
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.		05-05-2014
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF		04-04-2014
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF		
ESS	18-03	26-05	25-08	25-11		23-05-2013
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA		
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.		
Glint	27-03	27-05	31-07	20-11		22-05-2014
SAG	31-03	n.a.	n.a.	n.a.		
Soares da Costa	24-04	28-05	14-08	21-11		
T. Duarte	29-04	30-05	n.a.	n.a.		
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,020	-	2T14	-	Estimado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	12-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	14-Abr-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	-	-	-	-	-	24-Jun-13	0,016
Cofina	-	-	-	-	-	08-Mai-13	0,010
Corticeira amorim	-	-	-	-	-	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	24-Mar-14	2T14	-	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	22-Abr-14	-	-	Proposto	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Proposto	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	-	-	-	-	-	05-Jun-13	0,055
Impresa	-	23-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	0,000
Indra	-	-	-	-	-	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	2T14	-	Proposto	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	-	-	-	-	-	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,120	-	-	-	Estimado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	-	-	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,210	21-Mai-14	2T14	-	Estimado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	-	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	-	-	Proposto	27-Mai-13	0,170
SAG	-	-	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,250	23-Mai-14	2T14	-	Estimado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,033	30-Abr-14	2T14	-	Estimado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Proposto	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Estimado	-	0,000
Sonaeocom	-	-	-	-	-	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	-	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	-	2T14	-	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	-	-	-	-	-	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-14	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	26%	30%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	17%	35%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	17%	9%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	35%	26%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	4%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10.2%	2.1%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7380	6697	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 003 7811  
Fax +351 21 003 7819 / 39

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)  
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)  
João Flores (Media and Retail)  
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Gonçalves  
Pedro Lalanda

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata